

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO

Kátia Cilene Paiva Francisco¹, Adriana dos Santos de Souza², Maria Luiza Passanezi Araújo Gomez³

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: katiapaiva10@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: adriana.sansou@hotmail.com; ³Farmacêutica. Orientadora. Docente no Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: maria.gomez@italo.edu.br

Introdução: As desigualdades históricas de gênero, somadas à condição de rua, ampliam significativamente a vulnerabilidade feminina, expondo mulheres nesta condição à violência, exclusão social e dificuldade de acesso a direitos básicos. Gestantes em situação de rua enfrentam riscos elevados para si e para o bebê, incluindo complicações perinatais e assistência pré-natal insuficiente. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio da atuação do enfermeiro, desempenha papel fundamental no acolhimento, criação de vínculo e promoção de cuidado integral e humanizado. **Objetivo:** O objetivo geral do trabalho foi compreender, por meio da literatura científica, como se desenvolve a assistência de enfermagem prestada às gestantes em situação de rua. **Material e Método:** A metodologia utilizada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SCIELO, BVS, MEDLINE/PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português e inglês, publicados entre 2015 e 2025, disponíveis gratuitamente e relacionados ao tema. Os critérios de exclusão consistiram em artigos duplicados nas bases de dados e que não envolvessem diretamente o tema. **Resultados e Discussão:** Após análise dos estudos encontrados, sete artigos foram selecionados para compor a discussão. Ficou evidenciado que o enfermeiro exerce papel fundamental na promoção do cuidado integral às gestantes em situação de rua, atuando na busca ativa, criação de vínculo, acolhimento sem julgamentos, educação em saúde, redução de danos e acompanhamento pré-natal. O programa “Consultório na Rua” destacou-se como importante estratégia de ampliação do acesso aos serviços de saúde, possibilitando cuidado humanizado e articulação intersetorial. Também foram identificadas dificuldades relacionadas à implementação das políticas públicas, insuficiência de investimentos e persistência do preconceito social. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que o enfermeiro é essencial na garantia do direito à saúde dessas mulheres, promovendo assistência ética, digna e humanizada. Destacou-se também a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde para lidar com as especificidades e vulnerabilidades desse público, assegurando acolhimento qualificado, respeito aos direitos humanos e acesso adequado aos serviços básicos de saúde. Apesar dos avanços nas políticas públicas, ainda existem desafios para efetivar um atendimento integral e inclusivo, tornando necessário o fortalecimento das redes de apoio e das ações intersetoriais voltadas à população em situação de rua. Torna-se imprescindível que o cuidado em saúde ultrapasse a perspectiva estritamente assistencial, incorporando práticas sensíveis às dimensões sociais, emocionais e estruturais que permeiam a vivência dessas mulheres, tomando-se, assim, um compromisso ético e social com a proteção da maternidade, da infância e da equidade em saúde.

Descritores: Gestantes, Enfermagem, Vulnerabilidade Social, Pessoa em Situação de Rua.